

## Commodities

| Tipo  | 30-jun  | 30-jul  | Var %  | YTD (%) |
|-------|---------|---------|--------|---------|
| WTI   | 58,3    | 57,9    | -0,62% | 26,1%   |
| Ouro  | 1.409,9 | 1.414,1 | 0,29%  | 10,2%   |
| Prata | 15,33   | 16,28   | 6,18%  | 4,9%    |

## Taxas de Longo Prazo

| Moeda | 2 Anos |        | 5 Anos |        | 10 Anos |        | 30 Anos |        |
|-------|--------|--------|--------|--------|---------|--------|---------|--------|
|       | 30-jun | 30-jul | 30-jun | 30-jul | 30-jun  | 30-jul | 30-jun  | 30-jul |
| Euro  | -0,37  | -0,44  | -0,22  | -0,33  | 0,18    | 0,01   | 0,73    | 0,53   |
| USD   | 1,79   | 1,90   | 1,75   | 1,79   | 1,94    | 1,93   | 2,19    | 2,16   |
| GBP   | 0,84   | 0,68   | 0,91   | 0,69   | 1,05    | 0,84   | 1,24    | 1,07   |
| JPY   | -0,09  | -0,08  | -0,11  | -0,10  | 0,04    | 0,02   | 0,42    | 0,38   |

## Taxas de Curto Prazo

| Moeda | 1 M    |        | 3 M    |        | 6 M    |        | 1 Ano  |        |
|-------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
|       | 30-jun | 30-jul | 30-jun | 30-jul | 30-jun | 30-jul | 30-jun | 30-jul |
| Euro  | -0,30  | -0,30  | -0,31  | -0,31  | -0,29  | -0,32  | -0,20  | -0,29  |
| USD   | 2,48   | 2,33   | 2,41   | 2,37   | 2,28   | 2,30   | 2,25   | 2,30   |
| GBP   | 0,85   | 0,85   | 0,89   | 0,86   | 0,99   | 0,90   | 1,14   | 0,97   |
| JPY   | 0,18   | -0,11  | 0,10   | -0,11  | -0,15  | -0,19  | 0,10   | 0,07   |

O mês de julho fechou com o já esperado corte de 25 pontos base nas taxas de referência norte-americanas, mas contrariamente ao esperado, no entanto o mercado já descontava três cortes nas taxas. Jerome Powell, presidente da Reserva Federal dos EUA, fez questão de realçar que não estávamos perante novo ciclo de descida das taxas, trazendo tumulto para os mercados na última sessão do mês e levando a moeda norte-americana a disparar para máximos de mais de dois anos face a um cabaz de moedas estrangeiras. Representantes norte-americanos e chineses reuniram-se em Xangai para novo período de negociações tendo em vista a chegada a um acordo comercial, mas mais uma vez, nada se concluiu. Os dados económicos provenientes da maior economia mundial continuam a sair mais robustos que nas restantes geografias, tendo a economia americana crescido 2.1% no segundo trimestre do ano, desacelerando, ainda assim, em relação ao trimestre anterior, 3.1%.

Na Europa, foi com alguma expectativa que o mercado esperou pela reunião do Banco Central, onde Mario Draghi, conforme esperado, adiou as decisões para a reunião de setembro, num discurso em que fez questão de apaziguar os mercados ao afirmar que a economia da Zona Euro não se encaminhava para uma recessão. No entanto, o que é certo é que esta tem vindo a desacelerar e o sentimento nos 28 estados-membros tem-se vindo a deteriorar. Situação demonstrada através dos números do crescimento económico da Zona Euro, com estes a abrandarem de 0.4% no primeiro trimestre, numa base sequencial, para 0.2% no segundo trimestre.

No Reino Unido, o mês de julho ficou marcado pela tomada de posse de Boris Johnson como primeiro-ministro, situação que não foi capaz de apaziguar as incertezas em torno da saída do RU da União Europeia. As probabilidades de um Brexit sem acordo dispararam e levaram a moeda britânica a negociar em mínimos de mais de dois anos face à moeda única e à moeda norte-americana. Ainda assim, Ursula von der Leyen, recentemente nomeada presidente da Comissão Europeia, mostrou-se disposta a conceder nova extensão do prazo para a saída.

Na Ásia, o destaque voltou a incidir sobre a reunião do Banco do Japão na última semana do mês, onde o BoJ adiou a introdução de mais estímulos, sinalizando, no entanto, a intenção e a prontidão de ajustar a sua política monetária, caso o abrandamento da economia mundial coloque em causa a recuperação económica do Japão. Na China, os sinais de desaceleração económica adensam-se, à medida que os PMIs do setor manufactureiro vão registando níveis que refletem perspetivas de contração. No Médio Oriente, o clima de tensão na região responsável pelo tráfego de 20% do petróleo mantém-se, depois da detenção de um petroleiro iraniano em Gibraltar pelo exército britânico ter sido acompanhada pela detenção de um petroleiro britânico no Estreito de Ormuz.

## Câmbios

|           | 30-jun  | 30-jul  | Var. % | YTD (%) |
|-----------|---------|---------|--------|---------|
| EUR / USD | 1,1372  | 1,1077  | -2,59% | -3,4%   |
| EUR / JPY | 122,68  | 120,49  | -1,79% | -4,2%   |
| EUR / CHF | 1,1101  | 1,1014  | -0,78% | -2,1%   |
| EUR / GBP | 0,896   | 0,911   | 1,72%  | 1,3%    |
| USD / JPY | 107,910 | 108,770 | 0,80%  | -0,7%   |
| USD / BRL | 3,8522  | 3,8133  | -1,01% | -1,8%   |

## Acções

| INDICE     | 30-jun  | 30-jul  | Var. % | YTD (%) |
|------------|---------|---------|--------|---------|
| DJ         | 26.600  | 26.864  | 0,99%  | 15,2%   |
| S&P        | 2.942   | 2.980   | 1,31%  | 18,9%   |
| Nasdaq     | 7.671   | 7.849   | 2,32%  | 24,0%   |
| EStoxx50   | 3.466   | 3.462   | -0,12% | 16,4%   |
| FT 30      | 2.990   | 3.057   | 2,26%  | 11,2%   |
| CAC 40     | 5.539   | 5.519   | -0,36% | 16,7%   |
| DAX        | 12.399  | 12.189  | -1,69% | 15,4%   |
| IBEX       | 9.199   | 8.971   | -2,48% | 5,0%    |
| PSI20      | 5.137   | 5.011   | -2,46% | 5,9%    |
| Nikkei 400 | 13.824  | 13.921  | 0,71%  | 5,0%    |
| BOVESPA    | 100.967 | 101.812 | 0,84%  | 15,8%   |
| RTS (\$)   | 1.381   | 1.360   | -1,48% | 27,6%   |
| BSE        | 39.395  | 37.481  | -4,86% | 3,9%    |
| HANG SENG  | 28.543  | 27.778  | -2,68% | 7,5%    |